



Exma. Senhora
Dr.ª Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário de
Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
Ofício 894

SUA COMUNICAÇÃO DE
04-03-2021

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

**ASSUNTO Pergunta n.º 1509/XIV/2.ª, de 4 de março de 2021, PS
Paragem biológica do sargo na área do Parque Natural da Costa Vicentina e Sudoeste Alentejano**

Catarina Gamboa

Em resposta à Pergunta n.º 1509/XIV/2.ª, de 4 de março de 2021, formulada pelas Senhoras Deputadas Jâmila Madeira, Maria Joaquina Marques e Ana Passos e pelos Senhores Deputados Luís Graça e Francisco Pereira do Grupo Parlamentar do Partido Socialista (PS), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática de transmitir o seguinte:

Relativamente ao recurso do sargo, importa referir que se encontra em fase de conclusão o projeto Mar Sudoeste (MARSW), um projeto científico que pretende conhecer os fundos e a vida marinha do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina e contribuir para que os mesmos se mantenham saudáveis no futuro, com a coordenação científica do CCMAR da Universidade do Algarve, do MARE da Universidade de Évora e do MARE da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, em que o beneficiário é a Liga para a Proteção da Natureza, e do qual o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I. P. (ICNF) é parceiro institucional.

Este projeto teve financiamento por parte do POSEUR, das Câmaras Municipais de Aljezur, Vila do Bispo e Odemira e do Fundo Ambiental.

Este projeto terminava em 2020, tendo sido autorizada a prorrogação do prazo para apresentação dos relatórios finais, após o qual os respetivos resultados poderão ficar disponíveis.

Os seus objetivos principais são criar um sistema de informação baseado em mapeamento (físico e biológico), desenvolver e testar um protocolo de monitorização que permita avaliar as medidas de proteção do Parque, mas também dos habitats e espécies da Rede Natura 2000 para o meio marinho, bem como contribuir para melhorar o atual plano de gestão do parque marinho e o dos sítios da Rede Natura.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO
DO AMBIENTE E DA
AÇÃO CLIMÁTICA

O estudo de telemetria acústica está inserido neste projeto e pretende contribuir para conhecer a mobilidade de algumas espécies, nomeadamente o sargo, o robalo e o mero.

Também se pretende perceber como é que as áreas de proteção acrescida, em que a pesca não é permitida, são utilizadas e qual o tempo que os peixes passam dentro destas.

Os resultados deste projeto serão essenciais para a determinação de novas medidas e servirão de base à atuação futura do ICNF, nomeadamente no que respeita à implementação de protocolos de monitorização. Segundo dados do projeto MARSW, a pesca lúdica apeada representa cerca de 40% do total da espécie pescada.

Assim em face das questões colocadas remetem-se as respostas para os relatórios finais, cujas conclusões vão estar disponíveis em breve.

Com os melhores cumprimentos, 

O Chefe do Gabinete



Fernando Carvalho

LM/JP